

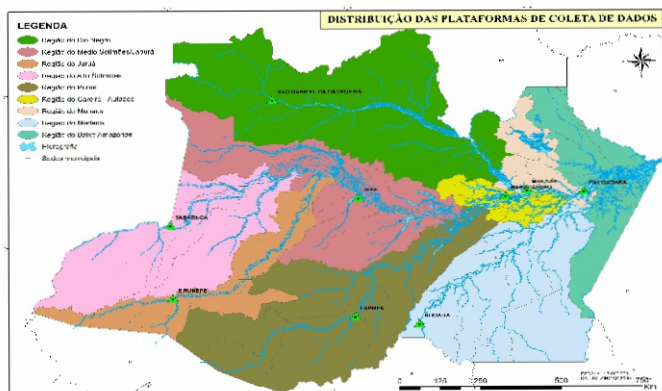


Figura 1: Mapa de Distribuição das Plataformas de Coleta de Dados

Os dados de níveis dos rios entre os dias **26 a 27/08/24** apontam que:

Rio Madeira (Humaitá): **desceu 14 cm**, atingindo a cota de **934 cm**, em relação ao ano anterior está **191 cm** abaixo.

Rio Solimões (Manacapuru): **desceu 25 cm**, atingindo a cota de **1078 cm**, em relação ao ano anterior está **400 cm** abaixo.

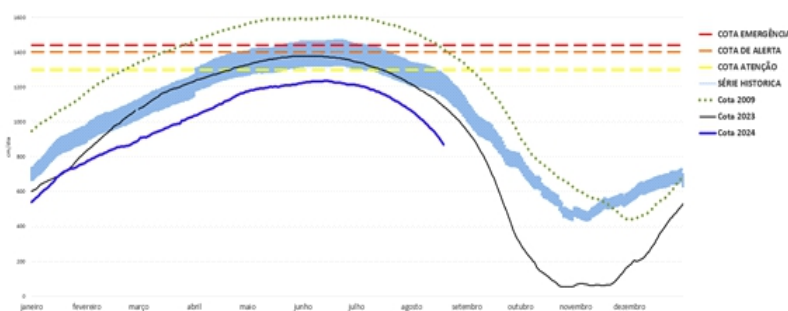
Rio Purus (Lábrea): **desceu 4 cm**, atingindo a cota de **404 cm**, em relação ao ano anterior está **274 cm** abaixo.

Rio Negro (Curicuriari): **desceu 10 cm**, atingindo a cota de **1007 cm**, em relação ao ano anterior está **62 cm** abaixo.

Rio Solimões (Tefé): **desceu 22 cm**, atingindo a cota de **172 cm**.

Rio Solimões (Tabatinga): **desceu -13 cm**, atingindo a cota de **-44 cm**, em relação ao ano anterior está **282 cm** abaixo.

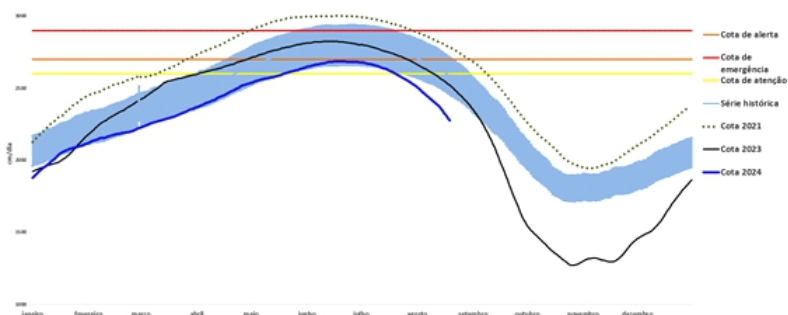
Rio Juruá (Eirunepé): **desceu 2 cm**, atingindo a cota de **274 cm**, em relação ao ano anterior está **45 cm** abaixo.

COTAGRAMA 1: RIO AMAZONAS- ITACOATIARA
ESTÇÃO - 16030000

O Rio Amazonas em Itacoatiara: **desceu 18 cm**, atingindo a cota de **736 cm**, em relação ao ano anterior está **274 cm** abaixo.

Em **27 de agosto (Cheia Histórica/2009)**, o rio estava com **1360 cm**. Este ano o Rio Amazonas está **624 cm** abaixo em relação ao mesmo período em **2009**.

O **cotagrama 1** mostra o comportamento do **Rio Amazonas** em uma determinada série de anos.

COTAGRAMA 2: RIO NEGRO - MANAUS
Estção - 14990000
Maior cheia em 16/06/2021, com cota de 2101 cm.

O Rio Negro em Manaus: **desceu 23 cm**, atingindo a cota de **2101 cm**, em relação ao ano anterior está **322 cm** abaixo.

Em **27 de agosto (Cheia Histórica/2021)**, o rio estava com **2720 cm**. Este ano o Rio Negro está **619 cm** abaixo em relação ao mesmo período em **2021**.

O **cotagrama 2** mostra o comportamento do **Rio Negro** em uma determinada série de anos.

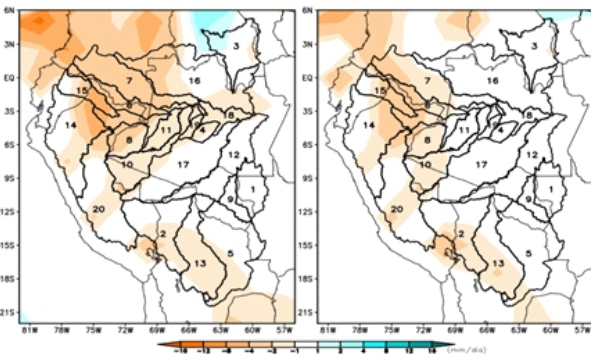
Tabela 01: Informações de cotas nas principais calhas dos rios.

Rio	Localização	Cota (cm) Agosto/2023		Cota Atual (cm) Agosto/2024		Variação (cm)		NÍVEIS DE REFERÊNCIA (cm) CHEIA			COTAS (cm)	
		SAB 26	DOM 27	SEG 26	TER 27	2024	2023/2024	ATENÇÃO	ALERTA	EMERGÊNCIA	Mín.	Máx.
Rio Negro	Manaus	2439	2423	2124	2101	-23	-322	2600	2700	2900	1270	3002
	Curicuriari(SGC)	1088	1069	1017	1007	-10	-62	1025	1053	1091	504	1525
Rio Solimões	Tabatinga	241	238	-31	-44	-13	-282	1171	1218	1253	20	1382
	Tefé-Missões	SL	SL	194	172	-22	-	1253	1337	1436	0,08	1602
	Manacapuru	1493	1478	1103	1078	-25	-400	1490	1590	1960	495	2078
Rio Amazonas	Itacoatiara	1020	1010	754	736	-18	-274	1300	1400	1440	91	2344
Rio Madeira	Humaitá	1133	1125	948	934	-14	-191	2200	2250	2350	88	2563
Rio Purus	Lábrea	683	678	408	404	-4	-274	2000	2050	2100	130	2179
Rio Juruá	Eirunepé-Montante	320	319	276	274	-2	-45	1600	1650	1700	143	1731

ANOMALIA DE CHUVA PREVISTA modelo CFS v2 CPC/NCEP/NOAA

Período: 18/07/2024 – 24/07/2024

Período: 25/07/2024 – 31/07/2024



1	BH Aripuanã
2	BH Beni
3	BH Branco
4	BH Coari
5	BH Guaporé
6	BH Itá
7	BH Japurá
8	BH Javari
9	BH Ji-Paraná
10	BH Juruá
11	BH Jutai
12	BH Madeira
13	BH Mamoré
14	BH Marañon
15	BH Napo
16	BH Negro
17	BH Purus
18	BH Solimões
19	BH Tefé
20	BH Ucayali

Figura 2: Prognóstico semanal de anomalias de precipitação Fonte:

<http://origin.cpc.ncep.noaa.gov/products/people/mchen/CFSv2FCST/weekly/>

Segundo o CPC/NOAA (Climate Prediction Center – National Oceanic and Atmospheric Administration), o prognóstico de anomalias de precipitação entre os dias 11 a 17/07/2024 (Figura 3 – esquerda), com predomínio de chuvas próximas a climatologia (branco) na quase totalidade da região e, previsão de deficit (laranja) de precipitação em relação a climatologia do período, sobre as bacias do Branco, alto Japurá, alto Negro e curso principal do Rio Amazonas em território peruano, além de áreas isoladas de deficit de precipitação sobre as bacias Javari, Juruá, Marañon e Ucayali. Previsão de anomalias positivas de precipitação (azul) sobre áreas isoladas na divisa das bacias do Beni e Maoré.

A Figura 2 – direita, apresenta o prognóstico do CPC/NOAA para o período 18 a 24/07/2024 (Figura 3 – direita), com predomínio de chuvas próximas a climatologia (branco) em grande parte da região e, previsão de deficit (laranja) de precipitação em relação a climatologia do período sobre a bacia do Rio Branco, médio Mamoré e áreas isoladas das bacias dos rio Beni, Juruá, Marañon e Ucayali.

JUNHO 2024 – MERGE

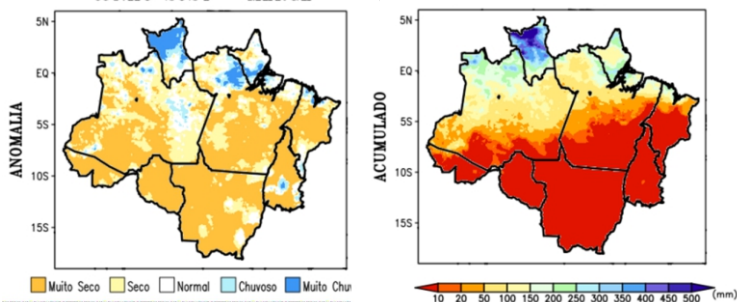


Figura 3: (a) Anomalia Categorizada e (b) chuva acumulada (mm) para junho de 2024 Dados do MERGE/CPTEC processados pelo CENSIPAM.

A Figura 3 – apresenta a anomalia categorizada (a) e o acumulado de precipitação para junho de 2024 (b). As categorias “Chuvoso” e “Muito Chuvoso” ocorreram principalmente na porção norte da Amazônia Legal (Roraima, norte do Pará, sul do Amapá, norte do Maranhão, assim como no norte e leste do Amazonas), associadas ao aquecimento na faixa norte e equatorial do Atlântico, que potencializou a atuação da Zona de Convergência Intertropical, linhas de instabilidade e outros sistemas convectivos de menor escala. Todavia, as categorias “Seco” ou “Muito Seco” predominaram na maior parte da região, em resposta à modificação da circulação promovida pelas anomalias de TSM do Atlântico, como visto anteriormente, juntamente com a atuação do bloqueio atmosférico, que inibiu a maior interação dos sistemas frontais com a convecção na Amazônia, desfavorecendo a ocorrência de precipitação.

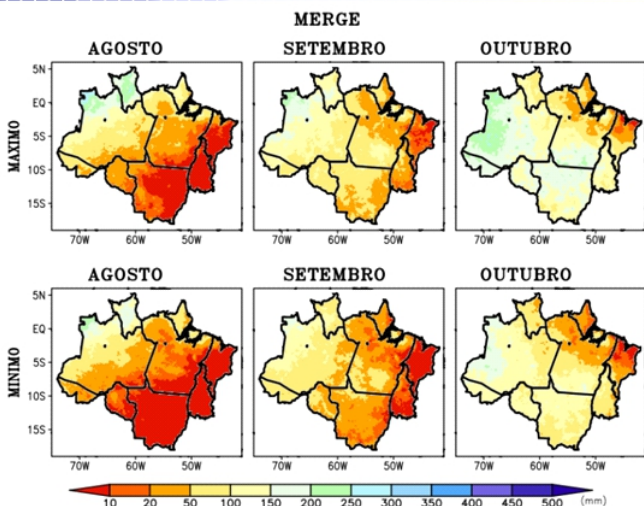


Figura 4: Climatologia da precipitação máxima (painel superior) e mínima (painel inferior) para os meses de maio a julho (mm).

Secretaria do
Meio Ambiente